

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

MOÇÃO DE APOIO Nº 017, DE 06 DE OUTUBRO DE 2011.

O Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Ducentésima Vigésima Sexta Reunião Ordinária, realizada nos dias 05 e 06 de outubro de 2011, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e pelo Decreto nº 5.839, de 11 de julho de 2006, e

considerando que a campanha “HOPE ENSINA”, se trata de uma peça publicitária que fere vários itens do Código do CONAR ao se colocar de forma sexista e enganosa e explorar o erotismo e a sensualidade;

considerando que este é um tema que também diz respeito à saúde da população. Pesquisas realizadas ao longo das últimas duas décadas por agências de renome no mercado publicitário nacional e internacional e pela indústria de cosméticos revelam que as mulheres não se identificam em nada com as mulheres glamorosas e perfeitas que são exibidas nas propagandas – sempre magras, jovens, brancas e loiras;

considerando que a irrealidade da representação da mulher é assunto antigo e persistente e está relacionada com a mercantilização de corpos, a reiteração de estereótipos e a invisibilidade seletiva da diversidade e pluralidade entre mulheres. Resulta na coisificação da mulher na publicidade, reafirma preconceitos e desigualdades de gênero e raça, associados ao risco de violências, sofrimento físico e mental, identificados na Convenção de Belém do Pará, da qual o Brasil é signatário, com impactos negativos à saúde, além de ser uma afronta à democracia.

vem a público manifestar apoio ao posicionamento da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República e as Organizações e Movimento de Mulheres Brasileiras em Defesa dos Direitos das Mulheres Brasileiras e contra estereótipos na propaganda.

Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Ducentésima Vigésima Sexta Reunião Ordinária.